

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NO ENSINO MÉDIO

ACTIVE METHODOLOGIES IN EDUCATION: CHALLENGES AND POSSIBILITIES FOR MEANINGFUL LEARNING IN HIGH SCHOOL

METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EDUCACIÓN: RETOS Y POSIBILIDADES PARA EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO EN LA EDUCACIÓN SECUNDARIA



10.56238/revgeov16n5-005

Adriano Aparecido da Silva

Mestre em Educação para Ciências e Matemática

E-mail: adriano.aparecido@ifgoiano.edu.br

Alexsandro Silva Mateus

Educação Física

E-mail: alexnegacpmg@hotmail.com

Cheila Cecília Leão Ribeiro Peres

Pedagogia

E-mail: cheilaleao2012@hotmail.com

Edinalva Barboza de Queiroz

Licenciatura Plena em Biologia

E-mail: edinalvaqueiroz@gmail.com

Jean Pablo Nery

Licenciatura e Bacharel em Educação Física

E-mail: Jeanpablonery@hotmail.com

Roberto Cabral dos Santos

Mestre em Educação

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) - Goiânia

E-mail: professorrobertocabral@gmail.com

Verônica Daniela Gomes de Lima

Letras – Português/Inglês

Instituição: Universidade Estadual de Goiás (UEG)

E-mail: Professoraveronica2020@gmail.com

Yasmin Giovanna Santos Carvalho

Mestrado em Biodiversidade e Conservação

Instituição: Instituto Federal Goiano (IF Goiano) - Campus Rio Verde

E-mail: yasmin.giovanna@gmail.com



RESUMO

As metodologias ativas no ensino-aprendizagem das disciplinas que compõem o Ensino Médio podem ser vistas como significativa é uma estratégia de ensino, por vezes influenciada pelo uso das novas tecnologias, que se caracterizam por inserir o estudante no centro do processo a partir de discussões, interações, atividades de análise, síntese e avaliação no sentido de solucionar problemas. Assim, o aprendizado sobre a rotina escolar carece levar à imprescindibilidade de ter um olhar voltado à compreensão da realidade por meio de concepções agregadas e entrelaçadas. Novas abordagens estão sendo demandadas na atualidade e é fundamental que os professores tenham a possibilidade de conhecer diferentes métodos e recursos tecnológicos que possam vir a ser utilizados no ensino na educação básica. O Objetivo geral deste trabalho culminou em destacar a relevância que há do professor fazer uso em suas aulas, das Metodologias Ativas, em todas as disciplinas do Ensino Médio. A metodologia que estrutura esse trabalho encontra-se disposto em formato de Revisão de Literatura, de cunho qualitativo, de natureza básica e livre, sob um diálogo exploratório-bibliográfico, com os autores das pesquisas aprofundadas. Portanto, ao término desse estudo, concluiu-se o quanto torna-se imprescindível que o docente busque encontrar novos caminhos, galgando os passos da compreensão, da elucidação e da objetividade que abarcam uma educação de qualidade, com requintes de equidade e de igualdade para todos, é despir sua analogia, no contexto em que se encontra.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Disciplinas. Ensino-Aprendizagem. Ensino Médio.

ABSTRACT

Active methodologies in teaching and learning in high school subjects can be seen as a significant teaching strategy, sometimes influenced by the use of new technologies. These strategies place the student at the center of the process through discussions, interactions, analysis, synthesis, and evaluation activities aimed at solving problems. Thus, learning about school routines requires a perspective focused on understanding reality through aggregated and interconnected concepts. New approaches are currently in demand, and it is essential that teachers be able to learn about different methods and technological resources that can be used in basic education. The overall objective of this work was to highlight the importance of teachers using Active Methodologies in their classes across all high school subjects. The methodology underlying this work is presented in the form of a qualitative, basic, and open-ended literature review, based on an exploratory and bibliographical dialogue with the authors of the in-depth research. Therefore, at the end of this study, it was concluded that it is essential for teachers to seek new paths, taking the steps of understanding, elucidation, and objectivity that encompass a quality education, with refinements of equity and equality for all, and to strip away their analogy, in the current context.

Keywords: Active Methodologies. Disciplines. Teaching and Learning. High School.

RESUMEN

Las metodologías activas en la enseñanza y el aprendizaje en las asignaturas de secundaria pueden considerarse una estrategia didáctica significativa, a veces influenciada por el uso de nuevas tecnologías, caracterizada por colocar al estudiante en el centro del proceso a través de discusiones, interacciones, análisis, síntesis y actividades de evaluación orientadas a la resolución de problemas. Por lo tanto, el aprendizaje sobre las rutinas escolares requiere una perspectiva centrada en la comprensión de la realidad a través de conceptos agregados e interconectados. Actualmente, se



demandan nuevos enfoques, y es esencial que los docentes tengan la oportunidad de aprender sobre los diferentes métodos y recursos tecnológicos que se pueden utilizar en la educación básica. El objetivo general de este trabajo fue resaltar la importancia del uso de Metodologías Activas por parte de los docentes en sus clases en todas las asignaturas de secundaria. La metodología que estructura este trabajo se presenta en el formato de una revisión bibliográfica cualitativa, básica y abierta, basada en un diálogo exploratorio y bibliográfico con los autores de la investigación en profundidad. Por lo tanto, al final de este estudio, se concluyó que es fundamental que el profesorado busque nuevos caminos, adoptando las medidas de comprensión, elucidación y objetividad que permitan una educación de calidad, con refinamientos de equidad e igualdad para todos, y despojándose de la analogía, en el contexto en el que se encuentran.

Palabras clave: Metodologías Activas. Disciplinas. Enseñanza-Aprendizaje. Bachillerato.



1 INTRODUÇÃO

As Metodologias Ativas nas aulas escolares do Ensino Médio podem ser consideradas como significativas estratégias de ensino, por se caracterizarem em dispor de estratégias que objetivam em suma, inserir o estudante no centro do processo a partir de discussões, interações, atividades de análise, resolução de problemas, síntese, situações reais, bem como, pela avaliação no sentido de solucionar problemas, aprendendo de maneira autônoma e participativa, realizando atividades diversas que os estimulem a pensar além, a terem iniciativa, a debaterem, tornando-se responsáveis pela construção de conhecimento.

O aprendizado sobre a rotina escolar carece levar à imprescindibilidade de ter um olhar voltado à compreensão da realidade por meio de concepções agregadas e entrelaçadas. Novas abordagens estão sendo demandadas na atualidade, onde este estudo acredita ser fundamental que os docentes tenham a possibilidade de conhecer diferentes métodos e recursos tecnológicos que possam vir a ser utilizados no ensino na educação básica.

O Objetivo geral deste trabalho culminou em destacar a relevância que há do professor fazer uso em suas aulas, das Metodologias Ativas, em todas as disciplinas do Ensino Médio. Já os Objetivos Específicos vão de encontro a: - Refletir como as práticas didático-pedagógicas podem ser ferramentas para tornar um ensino-aprendizagem mais interativo, criativo, lúdico e contextualizado: - Fomentar que as Metodologias Ativas podem auxiliar para a promoção de um ensino-aprendizado mais significativo de conceitos básicos para os estudantes do Ensino Médio; - Contribuir para novas e futuras pesquisas que intentam tratar da temática que envolve toda estrutura teórica desse estudo.

Torna-se de suma relevância que o estudante consiga compreender, utilizar e se valer das Metodologias Ativas de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (BNCC, 2018).

Frente a essas considerações, a respectiva encontra-se Justificada frente a entender qual a relevância das Metodologias Ativas e se elas surtem resultados positivos ou não, buscando-se assim, constatar qual a porcentagem de eficácia de cada uma delas, sob a ótica dos estudantes do Ensino Médio. Frente a essas premissas, durante as aulas escolares far-se-á de suma relevância que os docentes englobem diversas técnicas, como a aprendizagem baseada em problemas, projetos, colaborativa e a sala de aula invertida, dentre outros recursos didático-pedagógicos diversificados, para tornar suas aulas mais atrativas, criativas, interessantes e lúdicas.

Assim, pode-se destacar que o uso das Metodologias Ativas integradas à sala de aula são ferramentas de suma importância onde seu uso interativo junto aos professores e alunos de forma a completar o ciclo de aprendizagem, podendo elas, contribuir significadamente e democraticamente para processo de ensino-aprendizagem, perante a busca de conquistar melhores resultados de saberes,



beneficiando-se assim, os educandos, no processo de ensino-aprendizagem como interventora e viabilizadora da participação de todos os estudantes, de maneira coletiva, participativa e social, tornando-os protagonistas da sua própria jornada educacional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização desse trabalho, foi feito um levantamento exploratório/bibliográfico, de cunho expositivo/qualitativo e de natureza básica, onde se utilizou algumas das principais referências bibliográficas que comportam e auxiliam enriquecedoramente desta temática. A pesquisa tem como referencial bibliográfico o diálogo com alguns autores de cunho teórico e sendo assim muito contribuíram para este estudo.

Assim, este estudo terá o amparo de uma pesquisa bibliográfica, para o levantamento de um significativo referencial teórico, que conforme pontuam Marconi e Lakatos (2013) abrangem publicações em relação ao tema de estudo, como: revistas científicas, livros, pesquisas, monografias, teses, artigos, dissertações de mestrado, dentre outros trabalhos, onde sua finalidade culmina em colocar o pesquisador em contato direto com o que foi escrito ou dito, sobre determinado assunto.

Assim, este trabalho procurou observar a perspectiva das práticas pedagógicas, por meio de uma revisão bibliográfica, juntamente com as técnicas e metodologias utilizadas como métodos, para atingir um resultado benéfico e com aproveitamento.

Portanto, faz-se de grande relevância o educador ter o conhecimento sobre os diferentes tipos de metodologias de ensino, a fim de orientar a sua prática pedagógica, onde a importância da aprendizagem nos métodos de ensino justifica-se pela necessidade de formar um aluno crítico-reflexivo-superador que possa assim solucionar, da maneira mais adequada, os problemas que ele encontra no decorrer de sua vida.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O atual cenário tem mostrado a importância dos professores estarem preparados para mobilizar novos métodos e estratégias didáticas em sala de aula. Novas abordagens estão sendo demandadas na atualidade e é fundamental que os professores tenham a possibilidade de conhecer diferentes métodos e recursos tecnológicos que possam vir a ser utilizados no ensino na educação básica (DEWEY, 1976).

Metodologias ativas para uma educação inovadora aponta a possibilidade de transformar aulas em experiências de aprendizagem mais vivas e significativas para os estudantes da cultura digital, cujas expectativas em relação ao ensino, à aprendizagem e ao próprio desenvolvimento e formação são diferentes do que expressavam as gerações anteriores. (BACICH; MORAN, 2018).

Frente a estas considerações, pode-se refletir que as metodologias ativas são abordagens



pedagógicas que têm como objetivo central a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, onde Moran (2018) corrobora em defender que este tipo de modelo educativo pode ser caracterizado como “estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida” (MORAN, 2018, p. 4).

Sobre o uso de Metodologias Ativas, o educador Paulo Freire traça temas como a autonomia do sujeito, onde, para ele, “é a Educação problematizadora, a libertação autêntica “não é uma palavra a mais, oca, mitificante. É a práxis, que implica na ação e na reflexão dos homens sobre o mundo para transformá-lo”.” (FREIRE, 1987, p.38).

Desde o início do Século XX, se articulava, nos Estados Unidos, um novo modelo de aprendizagem, de natureza mais concreta e efetiva, que se engendra pela ação do aprendiz, frente a um processo ativo e repleto de novas descobertas, que é orientado através de uma moção conhecida por “*learning by doing*”, ou seja, aprender fazendo.

A BNCC (2018) destaca a questão das competências e habilidades e corrobora em evidenciar qual é o real papel das novas metodologias de ensino, levando-se em consideração que quando são adotadas e bem utilizadas no ensino-aprendizagem do cotidiano do estudante, podem ressignificar a prática docente e os índices de desempenho destes discentes do Ensino Médio (BRASIL, 2018).

Contudo, as proposta das Metodologias Ativas no ensino das Disciplinas que abrangem o as disciplinas do ensino médio, segundo a BNCC (2018) estão organizadas em quatro grandes Áreas do Conhecimento sendo elas: Linguagens e suas Tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Portuguesa), Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias (Biologia, Física, Química) e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (História, Geografia, Sociologia e Filosofia). Essas áreas compõem a Formação Geral Básica (FGB) e são desenvolvidas em conjunto com os itinerários formativo, podem ser vislumbrada como significativas estratégias de ensino-aprendizagem, que se caracteriza por inserir o estudante no centro do processo a partir de discussões, interações, atividades de análise, síntese e avaliação no sentido de solucionar problemas (VALENTE, 2018).

“O objetivo das metodologias ativas é dar enfoque aos alunos, tornando-os participativos, dinâmicos, criativos sob a orientação do professor com enfoque na investigação, resolução de problemas.” (BATISTA, 2023, p.10)

Far-se-á imprescindível detectar possíveis obstáculos no processo de ensino-aprendizagem no que remete as Metodologias Ativas no Ensino Médio; participar das práticas das relações da unidade educativa com a intenção de colaborar com o processo de integração e troca; contribuir com orientações metodológicas conforme as características dos educandos, realizar ações de sentido



educacional e, por conseguinte levar sempre em conta as realidades existentes no processo de ensino-aprendizagem e de sociabilização (CAVALCANTI, 2010).

“Nesse cenário, caso não haja a devida assimilação do conhecimento pelo aluno, imediatamente será gerada uma ‘demanda’ por intervenção do professor na medida e forma requerida pela carência específica apontada.” (ROCHA; LEMOS, 2014, p. 3). Desta forma, pode-se refletir que as Metodologias Ativas contribuem para a formação de cidadãos criativos, críticos-reflexivos, autônomos, e competentes que possam assim, gerenciar suas próprias escolhas.

Não pode haver conhecimento se os educandos não são chamados a conhecer, mas a memorizar o conteúdo narrado pelo educador. Não realizam nenhum ato cognoscitivo, uma vez que o objeto que deveria ser posto como incidência de seu ato cognoscente é posse do educador e não mediatizador da reflexão crítica de ambos (FREIRE, 1987, p. 40).

Quando a tecnologia é transformada em incentivo ao aprendizado dos alunos, com aulas mais dinâmicas, com alunos motivados a descobrir novas formas de aprendizado e consequentemente o aprendizado fica mais leve, com mais essa ferramenta a disposição do professor (PRENSKY, 2010).

Quando tratamos das metodologias ativas, estamos afirmando que o ensino por investigação, o uso de tecnologias, do teatro, a aprendizagem por problemas, o trabalho de campo, as aulas cooperativas – apenas para citar alguns exemplos do que é considerado metodologia ativa – colocam os alunos em destaque no processo de aquisição de conhecimento. Alguns autores que trabalham na linha de ensino e aprendizagem entendem que a aprendizagem ativa é a que se utiliza de métodos não passivos. Nesse sentido, ler um texto ou observar um instrutor fazendo algo é aprendizagem passiva. (MORAES & CASTELLAR, 2018, p.424).

Até alguns anos atrás, ainda fazia sentido que o professor explicasse tudo e o aluno anotasse, pesquisasse e mostrasse o quanto aprendeu.”. Mas, nos dias atuais, o papel do professor é mais complexo, flexível e dinâmico (MORAN, 2015, p. 2).

Ainda, em consonância com o Moran (2015), o estudante possui imprescindível papel para a construção de seu conhecimento, onde Dewey (1979, p.43) corrobora em afirmar que: “Aprender é próprio do aluno: só ele aprende, e por si; portanto, a iniciativa lhe cabe. O professor é um guia, um diretor; pilota a embarcação, mas a energia propulsora deve partir dos que aprendem”.

Ao defender aos ideais que buscam constantemente dar norte a educação, Paulo Freire assegura que: “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou construção” (FREIRE, 1996, p.26).

Contudo, ficar sentado apenas ouvindo o que o professor falar e escrever no quadro, foi um método que já foi muito usado no século passado, porém nos dias atuais existem outras formas mais envolventes para atrair a atenção dos alunos em relação ao conhecimento, mostrando através de exemplos práticos a utilização das Metodologias Ativas (MORAN, 2015). Alguns exemplos de Metodologias Ativas na Educação são:



Tabela 1 - Exemplos de Metodologias Ativas na Educação.

Metodologia Ativa:	Execução:
Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)	Os alunos resolvem problemas do mundo real, desenvolvendo habilidades de pesquisa, análise e tomada de decisão.
Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)	Os alunos trabalham em projetos que os desafiam a aplicar conhecimentos e desenvolver habilidades em um contexto prático.
Sala de Aula Invertida	O conteúdo é estudado em casa, e a sala de aula é utilizada para atividades práticas, discussões e resolução de dúvidas.
Gamificação	A utilização de elementos de jogos em contextos não lúdicos para engajar os alunos e tornar o aprendizado mais divertido.
Estudo de Caso	Os alunos analisam situações reais ou hipotéticas, desenvolvendo habilidades de análise crítica e tomada de decisão.
Ensino Híbrido	Combina o ensino presencial com atividades online, oferecendo mais flexibilidade e personalização do aprendizado.
Aprendizagem entre Pares	Os alunos trabalham em duplas ou pequenos grupos, compartilhando conhecimentos e auxiliando no aprendizado mútuo.
Rotação por Estações	Os alunos trabalham em diferentes atividades em estações rotativas, explorando diversos conteúdos e estilos de aprendizagem.
Aprendizagem por Descoberta	Os alunos exploram e investigam ativamente o conteúdo, construindo seu próprio conhecimento.
Debates e Seminários	Promovem a discussão e o intercâmbio de ideias, estimulando o pensamento crítico e a argumentação.
Pesquisas de Campo	Os alunos exploram o ambiente real para aprender sobre um tema, desenvolvendo habilidades de observação e análise.
Storytelling	Utiliza-se de narrativas para apresentar conteúdos, tornando o aprendizado mais envolvente e memorável.
Design Thinking	Possui um tipo de abordagem que objetiva a resolução de problemas que enfatiza a empatia, a ideiação, a prototipagem e o teste de soluções.
Cultura Maker	Nesta metodologia promove-se uma abordagem prática e colaborativa, onde os alunos são incentivados a criar, construir e resolver problemas, utilizando diversas ferramentas e tecnologias.
Atividades em times	Neste método, divide-se turma em grupos com determinado número de integrantes. E é a partir daí, que o docente irá orientar a atividade, que poderá se basear aprendizagem baseada em problemas, projetos ou estudo de caso.

Fonte: Adaptado de Torres e Silva (2024).

Assim, pode-se dizer que a utilização das Metodologias Ativas nas aulas do Ensino Médio como estratégias de ensino e aprendizagem em ações educacionais, permite aos estudantes participarem ativamente nas propostas de solução de um problema identificado, como protagonistas de sua aprendizagem (CAVALCANTI, 2010).

O educador problematizador re-faz, constantemente, seu ato cognoscente, na cognoscibilidade dos educandos. Estes, em lugar de serem recipientes dóceis de depósitos, agora são



investigadores críticos em diálogo com o educador, investigador crítico, também (FREIRE, 1987, p. 40).

Bacich e Moran (2018) corroboram em afirmar que a elaboração de aulas mais dinâmicas dá mais trabalho aos professores, porém o retorno pode ser bastante significativo, de qualidade e gratificante quando o docente se dispõe a criar novas maneiras de ensinar, deixando de lado a “mesmice” das aulas rotineiras. Considerando esse cenário, Cavalcanti (2010, p.3) corrobora em afirmar que:

Se a tarefa do ensino é tornar os conteúdos veiculados objetos de conhecimento para o aluno e se a construção do conhecimento pressupõe curiosidade pelo saber, esse é um obstáculo que precisa efetivamente ser superado. Para despertar o interesse cognitivo dos alunos, o professor deve atuar na mediação didática, o que implica investir no processo de reflexão sobre a contribuição da Geografia na vida cotidiana, sem perder de vista sua importância para uma análise crítica da realidade social e natural mais ampla. Nesse sentido, o papel diretivo do professor na condução do ensino está relacionado às suas decisões sobre o que ensinar, o que é prioritário ensinar em Geografia, sobre as bases fundamentais do conhecimento geográfico a ser aprendido pelas crianças e jovens, reconhecendo esses alunos como sujeitos, que têm uma história e uma cognição a serem consideradas (CAVALCANTI, 2010, p.3).

Todavia, a existência das Metodologias Ativas na escola, bem como a ampliação de seu uso, não garante o manuseio adequado por parte do docente que muitas vezes, não tem competência para utilizar tais ferramentas de ensino (GIROTO; POKER; OMOTE, 2012, p. 22).

O uso da interatividade entre professor e estudantes, de forma a completar o ciclo de aprendizagem, podem contribuir significadamente e democraticamente o ensino/aprendizagem, perante a busca de conquistar melhores resultados de saberes, beneficiando-se assim os educandos, no processo de aprendizagem como interventora e viabilizadora da participação de todos os alunos, de maneira coletiva, participativa e social (MULLER, 2013).

Para Melo, Bezerra e Pinto (2021, p. 3-4):

As mudanças na forma de pensar a educação, impactaram nos rumos do Ensino Médio e foram além da reestruturação curricular, ao provocar ajustes na postura do professor, no perfil do alunado e, conseqüentemente, na cultura organizacional de toda escola.

Destarte, o professor inovador consegue apropriar-se de sua função enquanto mediador, sendo um ser reflexivo, ou seja, aquele que por sua vez consegue dominar a sala de aula, em suas ações, intervindo significativamente na construção do conhecimento do aluno (BACICH; MORAN, 2018). É nesse sentido que Carvalho (2010) afirma que quando o professor cumpre esse papel, ele está propiciando pensamentos sobre a prática pedagógica. Dessa forma modificará suas aulas no facilitar da aprendizagem, gerando uma cultura da prática educativa.



As metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedback, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais (VALENTE, 2018, p. 28).

O uso das Metodologias Ativas devem ser compreendidas como elemento ordenado e estruturado, referente á um concomitante de habilidades que permitem assim, constituir as atividades de encontrar, identificar, achar, descobrir, detectar, utilizar referências e propiciar conhecimentos, cujo foco maior é o do ensino-aprendizagem, tendo como elo a reflexão, por conseguinte a atitude de resolver eventuais problemas (CAVALCANTI, 2010).

Lourenço, Alves e Silva (2021, p. 4) destacam que: “As Metodologias Ativas podem contribuir para que o ensino atinja a todos [...]. As Metodologias Ativas quebram paradigmas e mostram que o aluno pode ser o protagonista e que as formas de ensino devem considerar a individualidade.”

Para Silvestre (2008) o conhecimento sistematizado torna um polo cultural e deve ser vinculada a realidade, proporcionando ao aprendiz um leque de possibilidades no mundo em que vive. Aprender gera principalmente vontade e interesse leva o educando a obter várias formas de conhecimento e de aprendizado diferente, pois é aí que o mesmo começa a perceber o quanto a coletividade é importante para o desempenho individual e coletiva que é gerado no cotidiano dos alunos (JORDÃO; MARTINEZ e MONTE MÓR, 2018).

Portanto, faz-se de suma importância que as atividades desenvolvidas na escola frente a serem voltadas pela cotidiano/rotina escolar necessitam ter uma atenção mais voltada às transformações, lembrando-se que essas não podem ser generalizadas, ou seja, não modificar o conjunto de crenças e valores singulares, específicas que cada sujeito possui e que, por conseguinte levam consigo, construindo doravante a convivência cultural e a aceitabilidade frente aos projetos pedagógicos escolares e suas propostas de ensino, valorizando-nos como aprendizagem (BERBEL, 2011).

Para Silva *et al.*, (2018) o conhecimento sistematizado torna um polo cultural e deve ser vinculada a realidade, proporcionando ao aprendiz um leque de possibilidades no mundo em que vive, onde torna-se possível também desenvolver diversos valores, bem como instigar nos educandos aspectos sociais, cognitivos e motores, tais como cooperação, socialização e inclusão.

Para Silva *et al.*, (2021, p.1663):

As metodologias ativas, nos seus mais diferentes tipos, proporcionam ao estudante a interação e a troca de informações com o conteúdo estudado, tudo isso pode ser potencializado pelo professor quando ele usa as metodologias no ato de brincar com o objetivo de produzir conhecimentos matemáticos nos alunos. Isso se faz importante porque o lúdico e o ato de brincar têm lugar de destaque na vida da criança. Neste sentido, é preciso que o professor use essa estratégia lúdica no intuito de proporcionar uma aprendizagem dos conhecimentos matemáticos de maneira prazerosa e instigante.



Desta forma, torna-se imprescindível encontrar novos caminhos que levem à compreensão e a elucidação da objetividade que comporta uma educação de qualidade e de igualdade para todos é despir sua analogia no contexto em que se compõe/situa. Assim, pode-se refletir que a capacidade de projetar é um bem supremo que está acima do bem e do mal e sem dúvida tem o seu potencial desenvolvimento propiciado pela utilização pertinente e sistemática do uso habitual das Metodologias Ativas integradas em atividades didático-pedagógicas (BACICH; MORAN; 2018).

Desta forma, busca-se por meio de diversas Metodologias Ativas no ensino-aprendizagem das disciplinas do Ensino Médio, sejam ferramentas distintas, habituais e que possam ser colocadas em prática, perscrutar aumentar o olhar frente a ações docentes, tendo por foco norteador a transposição do ensinar e aprender, ou seja, oferecer elementos ricos em excelência de poder propor possibilidades, onde tira-se o sujeito sob mero observador e substitui-se pelo cidadão contestador, que se incomoda com os fatos do dia-a-dia e impõe-se, na análise das informações a ele oferecida, organizando novas competências linguísticas e cognitivas (FREITAS; MACIEL, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado deste estudo conseguiu dispor e compreender que a elaboração de aulas mais dinâmicas conjectura mais trabalho aos professores, porém o retorno pode ser bastante significativo, de qualidade e gratificante quando o docente se dispõe a criar novas maneiras de ensinar, deixando de lado a “mesmice” das aulas rotineiras.

Contudo, é de conhecimento que o trabalho docente tem sido marcado pelas transformações sociais que ocorrem no mundo contemporâneo. Os professores defrontam-se cotidianamente com os imprevistos inerentes a sua intervenção, com os limites dos métodos e conteúdo de ensino, com as críticas sobre a defasagem entre o trabalho realizado e os objetivos a serem cumpridos, enfim, com uma série de exigências, expectativas e contingências que atravessam e influenciam seu trabalho.

Tornas-e de suma relevância as contribuições dos importantes métodos de ensino no âmbito escolar, se as mesmas estiverem exclusivamente voltadas como elemento didático revertido para despertar no educando uma maior participação e interesse nas matérias e atividades escolares desenvolvidas pelos professores, podendo também ser uma iniciativa para o sucesso da Educação do Século XXI, com a intenção maior de instigar nos educandos, um potencial que poderá diminuir o provável medo de descobrir/conhecer/participar e se interessar, medo esse que possivelmente possa ter vindo de metodologias didáticas em suma, entediantes e tradicionais.

Frente a estas reflexões, observa-se que aquele docente que se valer do uso das Metodologias Ativas Integradas em suas aulas, necessita proporcionar uma aprendizagem significativa, ajudando assim, o aluno a encontrar nova maneira de refletir e entender o conteúdo. Uma opção interessante e



motivadora, que não seja meramente ilustrativa e nem substitua o professor, mas que seja um momento crítico de aprofundamento.

5 CONCLUSÃO

Ao término desse estudo pode-se concluir que o uso das novas metodologias de ensino, aliadas às Metodologias Ativas no que se remete ao Ensino Médio, devem ser compreendidas como elemento ordenado e estruturado, referente á um concomitante de habilidades que permitem assim, constituir as atividades de encontrar, identificar, achar, descobrir, detectar, utilizar referências e propiciar conhecimentos, cujo foco maior é o do ensino-aprendizagem, tendo como elo a reflexão, por conseguinte a atitude de resolver eventuais problemas.

Portanto, faz-se de suma importância que as atividades desenvolvidas na escola frente a serem voltadas ao Ensino Médio necessitam ter uma atenção mais voltada às transformações, lembrando-se que essas não podem ser generalizadas, ou seja, não modificar o conjunto de crenças e valores singulares, específicas que cada sujeito possui e que, por conseguinte levam consigo, construindo doravante a convivência cultural e a aceitabilidade frente aos projetos pedagógicos escolares e suas propostas de ensino, valorizando-nos como aprendizagem.

Desta forma, torna-se imprescindível encontrar novos caminhos que levem à compreensão e a elucidação da objetividade que comporta uma educação de qualidade e de igualdade para todos é despir sua analogia no contexto em que se compõe/situa.

Desta forma, acredita-se que os professores do Ensino Médio, que buscam o equilíbrio entre os principais métodos de ensino escolar, devem levar em consideração, a faixa etária, as habilidades, a participação e o interesse, bem como o nível de conhecimento demonstrado por seus alunos, tendo como foco os conteúdos trabalhados em sala de aula com uso das Metodologias Ativas com métodos variados, de maneira mais criativa, inusitada e diversificada, onde será por meio dessas estratégias de ensino que estes docentes poderão ofertar grandes chances de desempenhar com estes educandos um trabalho de suma excelência, favorecendo também como ato educativo, contribuindo para sua cidadania, frente a formação de sujeitos críticos e autônomos.

Assim, buscam-se por meio das mais diversas Metodologias Ativas de Ensino em todas as disciplinas que compõem o currículo do Ensino Médio, sejam ferramentas distintas, habituais e que possam ser colocadas em prática, perscrutar aumentar o olhar frente a ações docentes, tendo por foco norteador a transposição do ensinar e aprender, ou seja, oferecer elementos ricos em excelência de poder propor possibilidades, onde se tira o sujeito sob mero observador e substitui-se pelo cidadão contestador, que se incomoda com os fatos do dia a dia e impõe-se, na análise das informações a ele oferecida, organizando novas competências linguísticas e cognitivas.



REFERÊNCIAS

- BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BATISTA, P. T. Ferramentas De Ensino E Historicidade Como Colaboradores Da Aprendizagem No Ensino De Física. Trabalho de Conclusão de Curso, UEPB, 2023.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – Ensino Médio. Documento homologado pela Portaria nº 1.570, publicada no D.O.U. de 21/12/2017, Seção 1, Pág. 146. Brasília, 21 de dezembro de 2018.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.
- CARVALHO, R. E. Removendo barreiras para a aprendizagem: educação inclusiva. Porto Alegre. Ed. Mediação. 2010.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a Realidade Escolar Contemporânea: Avanços, Caminhos, Alternativas. ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais/ Belo Horizonte, novembro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7167-3-3-geografia-realidade-escolar-lana-souza/file>. Acesso em: 20 Set. 2025.
- DEWEY, J. Como Pensamos: como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo, uma reexposição. São Paulo: Editora Nacional, 1979. 292 p.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- FREITAS, Guaciara Barbosa de; MACIEL, Mayara Santos. As metodologias ativas e a pedagogia freireana: diálogos possíveis. Estudos Universitários: revista de cultura, UFPE/Proexc, Recife, v. 38, n. 1, p. 331-346, jan./jun., 2021.
- GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B.; OMOTE, S.. (Org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília/SP: Cultura Acadêmica, 2012, p. 65-92.
- LOURENÇO, R. W.; ALVES, J. G. S.; SILVA, A. P. R. Por uma aprendizagem significativa: metodologias ativas para experimentação nas aulas de ciências e química no Ensino Fundamental II e Médio. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 35037- 35045, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/27720/21925>. Acesso em: 25 de set. 2025.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- MELO, V. C. B.; BEZERRA, M. I. S.; PINTO, M. D. O. S. A BNCC e as finalidades do “novo” ensino médio na contemporaneidade do século XXI. Revista Anthesis: v. 9, n. 17, p. 88-101, jan.-jul., 2021.



MOURA, Jeani Delgado Paschoal. ALVES, José. Pressupostos teórico-metodológicos sobre o ensino de geografia: Elementos para a prática educativa. Geografia - Volume 11 - Número 2 - Jul/dez. 2002. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/6733>. Acesso em: 19 de set. 2025.

MULLER, Maykon Gonçalves. Metodologias interativas de ensino na formação de professores de Física: um estudo de caso com Peer Instruction. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado Acadêmico do Ensino de Física. Porto Alegre. 2013. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/72092/000882183.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 de set. 2025.

PRENSKY, M. O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. Conjectura, Marc Prensky, v. 15, n. 2, maio/ago.2010.

RIBEIRO, Ana Jéssica et al. O processo de ensino-aprendizagem da matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: uma construção a partir de metodologias ativas. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 11, p. 1655-1668, 2021.

ROCHA, Henrique Martins; LEMOS, Washington de Macedo. Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. IX Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Comunicação. Resende, Brazil: Associação Educacional Dom Boston, p. 12, 2014.

SILVA, A. P.; STACH-HAERTEL, B. U.; OLIVEIRA, E. R.; MEYER, F. F.; RODRIGUES, G. B.; SILVA, S. P. As metodologias ativas aplicadas ao ensino médio. In: PBL for the Next Generation Conference, California. 2018. p. 2-14.

TOREES, Rayane Sousa; SILVA, Tercília Mária da Cruz. As Metodologias Ativas Na Educação Do Campo: Um Estudo Em Codó-MA. Universidade Federal do Maranhão. Edit. Realize. 2025. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID12652_TB5868_27102024154145.pdf. Acesso em: 14 de jul. 2025.

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

